

Global State of Tobacco Harm Reduction



O que é o snus?

Atualizado em
maio de
2026

PARA MAIS PUBLICAÇÕES, VISITE **GSTHR.ORG**



gsthr.org



[@globalstatethr](https://twitter.com/globalstatethr)



[@gsthr](https://facebook.com/gsthr)



[@gsthr](https://youtube.com/gsthr)



[@gsthr.org](https://instagram.com/gsthr.org)



Creative Commons
Attribution (CC BY)

O que é e como é usado o snus?

O snus é um produtos de tabaco oral usado há mais de 300 anos. Snus significa rapé em sueco, e o produto é feito de folhas de tabaco moídas misturadas com sal e água. Também pode conter aroma de fumaça de tabaco de qualidade alimentar ou outros aromatizantes, e é colocado sob o lábio superior em pequenos sachês semelhantes a saquinhos de chá, chamados de snus em porções, ou solto.

O snus é mais comumente usado na Escandinávia, especialmente na Suécia e na Noruega, onde uma forma do produto conhecida como “snus sueco” domina o mercado.

O snus às vezes é confundido com outro produto, os sachês de nicotina, pois ambos são colocados sob o lábio. No entanto, ao contrário do snus, os sachês de nicotina não contêm tabaco, sendo feitos de fibras de origem vegetal impregnadas com nicotina.¹



O que torna o snus mais seguro do que o cigarro ou outras formas de tabaco oral de alto risco?

Hoje, sabe-se que o impacto do tabagismo para a saúde é causado pelo processo de combustão que produz um coquetel de substâncias químicas nocivas encontradas na fumaça. O uso de snus difere do uso de cigarros porque não envolve a queima do tabaco, evitando muitos dos riscos associados ao tabagismo.

O snus sueco também se distingue de outros tipos de produtos de tabaco oral devido ao modo como é produzido. Diferentemente de outros tabacos sem fumaça, o tabaco usado no snus não é fermentado, e sim pasteurizado. Esse processo de tratamento pelo calor inibe a proliferação de bactérias que contribuem para a formação de várias substâncias tóxicas presentes em produtos de tabaco. A pasteurização também contribui para sua estabilidade química e aumenta o prazo de validade do produto final.

A maior parte do snus escandinavo é produzida na Suécia, onde é regulado como um produto alimentício segundo a Lei Sueca dos Alimentos. Também existe um padrão voluntário de qualidade para produtos de snus, o padrão GothiaTek®, que determina os níveis máximos de certos elementos, incluindo metais, nitrito, nitrosaminas, agrotóxicos, micotoxinas e aldeídos.² O cultivo do tabaco também deve atender a requisitos estritos. O tabaco utilizado no snus é curado ao ar ou ao sol, o que reduz significativamente os níveis da substância tóxica benzo(a)pireno.³

Embora os ingredientes e métodos de fabricação não tenham mudado muito, a produção do snus significativamente mais focada na segurança durante o século XX. As mudanças introduzidas pelos fabricantes nas últimas décadas resultaram em uma redução substancial nos níveis de substâncias indesejadas no produto.

“
o uso de snus difere do uso de cigarros porque não envolve a queima do tabaco e, portanto, evita muitos dos riscos associados ao tabagismo

Os fumantes devem trocar o cigarro pelo snus?

Embora seja usado há séculos, a segurança relativa do snus em comparação com o cigarro só foi confirmada recentemente por estudos clínicos e epidemiológicos independentes. As pesquisas mostram atualmente que há pouca diferença na expectativa de vida ajustada pela saúde entre fumantes que abandonaram completamente o tabagismo e aqueles que passaram a usar snus.⁴

O snus contém teores mais baixos de diversas substâncias tóxicas presentes na fumaça do cigarro. Por exemplo, o processo de pasteurização reduz a quantidade de nitrosaminas específicas do tabaco no snus. Essas substâncias químicas são um dos principais carcinogênicos encontrados no tabaco, e foram associadas ao câncer de pulmão, cavidade oral, esôfago e fígado causado pelo uso de cigarros e de tabaco sem fumaça.⁵

Nos Estados Unidos, o tabagismo está associado a cerca de 80%–90% das mortes por câncer de pulmão.⁶ Mas com o uso de snus, o risco de câncer de pulmão é insignificante, já que não há combustão. E a exposição aos componentes do tabaco não ocorre por inalação através do trato respiratório.⁷ Tampouco ocorre inalação de monóxido de carbono.

Não existe uma associação geral entre o uso de snus e o câncer da orofaringe (um câncer que afeta a parte da gargante imediatamente atrás da boca).⁸ Em contraste, 25 de cada 100 casos de câncer de boca e orofaringe no Reino Unido são causados pelo tabagismo.⁹ O uso de snus sueco não parece estar ligado ao desenvolvimento de câncer do pâncreas em homens.¹⁰ Como alternativa ao cigarro, o snus também tem potencial para reduzir a incidência de doenças cardiovasculares.¹¹

Estudos sobre uma possível ligação entre o uso de snus e o diabetes relataram pouca associação geral. Eles sugerem que o alto consumo de snus (quatro ou mais latas por semana) pode estar associado a um maior risco de desenvolver diabetes, mas esses resultados não são conclusivos.¹²

Na Suécia e na Noruega, altos níveis de uso de snus estão associados a níveis muito baixos de tabagismo e doenças relacionadas ao tabagismo. Em 2024, 5,4% da população sueca com idade entre 16 e 84 anos fumava diariamente, enquanto 15,7% usava snus diariamente. Entre pessoas com idade de 16 a 29 anos, o tabagismo caiu para apenas 2%.¹³ A Suécia tem, de longe, a menor taxa de tabagismo na Europa¹⁴ e é o único estado da UE a ter alcançado o “status livre de fumo”, classicamente definido como menos de 5% de prevalência de tabagismo em adultos, na população adulta com idade entre 15 e 54 anos. Em comparação, a taxa média de tabagismo da UE para essa população é de 24%.¹⁵ Os homens suecos também

usado como alternativa aos cigarros, o snus também tem o potencial de reduzir a incidência de doenças cardiovasculares



têm o menor nível de mortalidade relacionada ao tabaco na Europa, com 152 mortes atribuíveis ao tabagismo por 100.000 habitantes, em comparação com a média europeia de 373 mortes por 100.000.¹⁶

Na Noruega, o aumento do uso de snus nas últimas décadas coincidiu com uma queda dramática nas taxas de tabagismo. Em 2005, 25% dos noruegueses com idade entre 16 e 74 anos fumavam diariamente, mas em 2023, apenas 7% fumavam diariamente, incluindo apenas 3% daqueles com idade de 16 a 24 anos. Em comparação, em 2005, 5% dos noruegueses com idade entre 16 e 74 anos usavam snus diariamente. Mas em 2023 esse número havia mais do que triplicado, para 16%. Em 2017, o número de pessoas que usavam snus havia superado o número de fumantes.¹⁷

O snus pode ser uma porta de entrada para o uso de cigarros?

De acordo com a hipótese da porta de entrada, seria de se esperar que, entre aqueles que nunca fumaram, os usuários de snus tivessem mais chances do que os não usuários de começar a fumar posteriormente. Mas uma revisão das evidências sobre a possibilidade do efeito porta de entrada na Suécia sugeriu que o snus parece não levar os usuários ao tabagismo, e sim o contrário.¹⁸ Como produto de nicotina mais seguro, o snus não apenas é uma ferramenta na cessação do tabagismo, mas também reduz a taxa com que as pessoas começam a fumar.

com seu status como Produto de Nicotina mais Seguro, o snus, portanto, não apenas atua como uma ferramenta para auxiliar na cessação do tabagismo, mas também pode reduzir a taxa na qual as pessoas começam a fumar

O snus é legal em todos os países?

Não, o snus é proibido em 52 países, mas seu status regulatório em muitos deles não é claro. Por isso, embora seja ilegal comprar snus online ou importá-lo para vender na União Europeia, não existe uma lei que impeça as pessoas de importá-lo para uso pessoal. Essas regras se aplicam a todos os países da UE, com exceção da Suécia, que obteve uma derrogação (dispensa) quando tornou-se membro da UE em 1995. A legislação da UE veio em 1992, depois que o Reino Unido proibiu o rapé oral em resposta ao lançamento de uma marca de tabaco úmido sem fumaça chamado Skoal Bandits. Temores infundados sobre a ligação entre o produto e o câncer de boca, juntamente com o temor de que o Skoal Bandits estivesse sendo tar a adolescentes levaram à proibição no Reino Unido, que foi então adotada pela UE.¹⁹

A ampliação da disponibilidade do snus pode beneficiar a saúde pública?

Se a proibição do snus pela UE fosse revogada, calcula-se que cerca de 320.000 mortes prematuras relacionadas ao tabaco entre homens de 30 anos ou mais poderiam ser evitadas a cada ano.²⁰

Uma revisão da Comissão Europeia concluiu que a substituição total do tabagismo por produtos de tabaco sem fumaça evitaria quase todas as mortes por doença respiratória atualmente causadas pelo tabagismo e reduziria a mortalidade cardiovascular causada pelo tabagismo em pelo menos 50%.²¹

O que os reguladores e órgãos de saúde dizem sobre o snus?

Em seu relatório de 2016 *Nicotine without smoke: Tobacco harm reduction*, o Royal College of Physicians do Reino Unido mencionou o potencial do snus como produto de nicotina mais seguro, afirmando: “A disponibilidade e o uso de [...] snus na Suécia [...] demonstra [...] que uma proporção substancial dos fumantes, dada a disponibilidade de uma alternativa socialmente aceitável e de preço acessível com menor risco à saúde, trocaria o tabaco combustível pelo produto alternativo”.²²

Em outubro de 2019, a FDA concedeu à fabricante de snus Swedish Match a primeira licença para um Produto de Tabaco de Risco Modificado (PTRM).²³ A decisão autorizou a comercialização de oito de seus produtos General Snus juntamente com informações específicas sobre os riscos mais baixos de certos efeitos de saúde comparados ao uso de cigarros.

O resumo da FDA afirmava: “As evidências científicas disponíveis demonstram que o uso exclusivo dos oito produtos General Snus reduz significativamente os danos e riscos de doenças relacionadas ao tabaco aos usuários”, acrescentando que “os oito PTRMs General Snus vão beneficiar a saúde da população como um todo”. A FDA também afirmou que: “A claim ‘O uso de General Snus em vez de cigarros coloca o usuário em menor risco de câncer de boca, doenças cardíacas, derrame, enfisema e bronquite crônica’ é cientificamente correta”.

em outubro de 2019, o FDA dos EUA concedeu a um fabricante de snus as primeiras ordens de produto de tabaco de risco modificado da agência

Conclusão

A experiência escandinava com o snus fornece uma prova de conceito bem fundamentada para a redução de danos do tabaco. Os dados epidemiológicos de longo prazo demonstram que tanto na Suécia quanto na Noruega, o uso de snus por uma proporção substancial da população está associado a níveis muito baixos de tabagismo e doenças relacionadas ao tabagismo. Assim, onde o snus é proibido ou severamente restringido, os consumidores estão sendo impedidos de acessar um produto comprovado de apoio a melhores resultados de saúde individuais e públicos.



Referências

- ¹ Patwardhan, S., & Fagerström, K. (2022). The New Nicotine Pouch Category: A Tobacco Harm Reduction Tool? *Nicotine & Tobacco Research*, 24(4), 623–625. <https://doi.org/10.1093/ntr/ntab198>.
- ² Rutqvist, L. E., Curvall, M., Hassler, T., Ringberger, T., & Wahlberg, I. (2011). Swedish snus and the GothiaTek® standard. *Harm Reduction Journal*, 8(1), 11. <https://doi.org/10.1186/1477-7517-8-11>.
- ³ *Swedish Match—B(a)P*. (2016, março 7). Swedish Match AB. <https://www.swedishmatch.com/Snus-and-health/GOTHIA TEK/GOTHIA TEK-standard/BaP/>.
- ⁴ Gartner, C. E., Hall, W. D., Vos, T., Bertram, M. Y., Wallace, A. L., & Lim, S. S. (2007). Assessment of Swedish snus for tobacco harm reduction: An epidemiological modelling study. *The Lancet*, 369(9578), 2010–2014. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(07\)60677-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(07)60677-1).
- ⁵ Schwarzfeld, M. (2010, setembro 14). *How Snus Works*. HowStuffWorks. <https://science.howstuffworks.com/snus.htm>.
- ⁶ *What Are the Risk Factors for Lung Cancer?* (2021, outubro 19). Centers for Disease Control and Prevention. https://www.cdc.gov/cancer/lung/basic_info/risk_factors.htm.
- ⁷ Clarke, E., Thompson, K., Weaver, S., Thompson, J., & O'Connell, G. (2019). Snus: A compelling harm reduction alternative to cigarettes. *Harm Reduction Journal*, 16(1), 62. <https://doi.org/10.1186/s12954-019-0335-1>.
- ⁸ Lee, P. N. (2011). Summary of the epidemiological evidence relating snus to health. *Regulatory Toxicology and Pharmacology: RTP*, 59(2), 197–214. <https://doi.org/10.1016/j.yrtph.2010.12.002>.
- ⁹ *Risks and causes for mouth cancer*. (s.d.). Cancer Research UK. Obtido 26 de setembro de 2022, de <https://www.cancerresearchuk.org/about-cancer/mouth-cancer/risks-causes>.
- ¹⁰ Araghi, M., Galanti, M. R., Lundberg, M., Lager, A., Engström, G., Alfredsson, L., Knutsson, A., Norberg, M., Sund, M., Wennberg, P., Lagerros, Y. T., Bellocco, R., Pedersen, N. L., Östergren, P.-O., & Magnusson, C. (2017). Use of moist oral snuff (snus) and pancreatic cancer: Pooled analysis of nine prospective observational studies. *International Journal of Cancer*, 141(4), 687–693. <https://doi.org/10.1002/ijc.30773>.
- ¹¹ Clarke, Thompson, Weaver, Thompson, & O'Connell, 2019.
- ¹² Lee, P. N., & Thornton, A. J. (2017). The relationship of snus use to diabetes and allied conditions. *Regulatory Toxicology and Pharmacology*, 91, 86–92. <https://doi.org/10.1016/j.yrtph.2017.10.017>.
- ¹³ Folkhälsomyndigheten. (2024, dezembro 12). *Use of tobacco and nicotine products*. The Public Health Agency of Sweden; folkhalsomyndigheten.se. <https://www.folkhalsomyndigheten.se/the-public-health-agency-of-sweden/living-conditions-and-lifestyle/andtg/tobacco/use-of-tobacco-and-nicotine-products/>.
- ¹⁴ European Commission. (2015). *Special Eurobarometer 429: Attitudes of Europeans towards tobacco* [Data set]. http://data.europa.eu/88u/dataset/S2033_82_4_429_ENG.
- ¹⁵ Ficha informativa sobre a Suécia disponível em: European Commission. (2024). *Special Eurobarometer 539: Attitudes of Europeans towards tobacco and related products* [Data set]. European Commission. <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2995>.
- ¹⁶ Lee, P., & Ramström, L. M. (2017). *New data shows low risk nicotine product snus is 95 percent safer than smoking*. EurekAlert! <https://www.eurekalert.org/news-releases/591470>. Relatório dos dados apresentados no Global Forum on Nicotine 2017.
- ¹⁷ *Tobacco, alcohol and other drugs*. (2024, janeiro 18). Statistisk Sentralbyrå (Statistics Norway, SSB). <https://www.ssb.no/en/helse/helseforhold-og-levevaner/statistikk/royk-alkohol-og-andre-rusmidler>.
- ¹⁸ Bates, C., Fagerström, K., Jarvis, M. J., Kunze, M., McNeill, A., & Ramström, L. (2003). European Union policy on smokeless tobacco: A statement in favour of evidence based regulation for public health. *Tobacco Control*, 12(4), 360–367. <https://doi.org/10.1136/tc.12.4.360>.
- ¹⁹ Snowdon, C. (2011). *The Art of Suppression: Pleasure, Panic and Prohibition Since 1800*. Little Dice.
- ²⁰ Lars Ramström, Institute for Tobacco Studies, Sweden. (2017). *Sweden's pathway to Europe's lowest level of tobacco-related mortality*. Global Forum on Nicotine.
- ²¹ Scientific Committee on Emerging and Newly Identified Health Risks. (2008). *Health Effects of Smokeless Tobacco Products*. European Commission. https://ec.europa.eu/health/archive/ph_risk/committees/04_scenihp/docs/scenihp_o_013.pdf.
- ²² Royal College of Physicians. (2016). *Nicotine without smoke: Tobacco harm reduction* (RCP policy: public health and health inequality). Royal College of Physicians. <https://www.rcplondon.ac.uk/projects/outputs/nicotine-without-smoke-tobacco-harm-reduction>.
- ²³ US Food & Drug Administration. (2020, março 24). *FDA grants first-ever modified risk orders to eight smokeless tobacco products*. FDA. <https://www.fda.gov/news-events/press-announcements/fda-grants-first-ever-modified-risk-orders-eight-smokeless-tobacco-products>.



Este documento foi originalmente publicado em setembro de 2022 e foi atualizado em maio de 2026.

GSTHR. (2022). *What is snus?* (GSTHR Briefing Papers). Global State of Tobacco Harm Reduction. <https://gsthr.org/resources/briefing-papers/what-is-snus/>

Para mais informações sobre o trabalho da Global State of Tobacco Harm Reduction, ou sobre os pontos levantados neste **documento informativo da GSTHR**, contacte info@gsthr.org

Sobre nós: A **Knowledge•Action•Change (K•A•C)** promove a redução dos malefícios do tabaco como estratégia essencial para a saúde pública, fundamentada nos direitos humanos. A equipa conta com mais de quarenta anos de experiência no trabalho de combate aos malefícios associados ao consumo de drogas, ao HIV, ao tabagismo, na área da saúde sexual e em estabelecimentos prisionais. A K•A•C é responsável pela iniciativa **Global State of Tobacco Harm Reduction (GSTHR)** que traça o desenvolvimento da redução dos malefícios do tabaco e a utilização, disponibilidade e respostas regulamentares aos produtos de nicotina mais seguros, bem como a prevalência do tabagismo e a mortalidade que lhe está associada, em mais de 200 países e regiões de todo o mundo. Para consultar todas as nossas publicações e dados atualizados, visite <https://gsthr.org>

O nosso financiamento: o projeto GSTHR é desenvolvido com a ajuda de uma subvenção da **Global Action to End Smoking** (anteriormente conhecida como Foundation for a Smoke-Free World), uma organização independente sem fins lucrativos dos EUA, com estatuto 501(c)(3), que concede subsídios para acelerar os esforços científicos globais para acabar com a epidemia do tabagismo. A Global Action não desempenhou qualquer papel na elaboração, implementação, análise ou interpretação dos dados contidos neste documento informativo. O conteúdo, a seleção e apresentação dos factos, bem como quaisquer opiniões expressas, são da exclusiva responsabilidade dos autores e não devem ser entendidos como refletindo as posições da Global Action to End Smoking.